

INCTE 2016

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência
1st International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 4 e 5 de março | 2016

Livro de Resumos

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

1st International Conference on Teacher Education (INCTE)

Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Cristina Mesquita, Manuel Vara Pires, Rui Pedro Lopes (Eds.)
Impressão: Instituto Politécnico de Bragança
Ano: 2016
ISBN: 978-972-745-207-1
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/11434>
N. DL: 405250/16
150 exemplares

Uma proposta de organização da prática de ensino supervisionada no contexto do ensino da disciplina de matemática no 2.º CEB	126
<i>Ana Paula Aires, Maria José Machado, Sara Costa, Catarina Alves</i>	
Atividades para o desenvolvimento da consciência fonológica: discriminação e manipulação de rimas	127
<i>Andreia Rodrigues, Maria Angelina Sanches, Carlos Teixeira</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão H	129
A utilização de narrativas autobiográficas na construção de conhecimentos didáticos sobre expressão plástica	131
<i>Lúcia Grave Magueta</i>	
Tecnologias na aprendizagem da matemática: o mentoring na formação de professores	132
<i>Nélia Amado, Susana Carreira</i>	
Utilização de modelagens didáticas tridimensionais: uma abordagem para o ensino de artrópodes	133
<i>Letícia Jansen Medeiros, Bruna Peres Viana, Renata Sommer, Gabriela Manzke</i>	
Materiais curriculares e práticas de ensino	134
<i>Ana Mota, Adorinda Gonçalves</i>	
As perspetivas das crianças sobre as suas necessidades de bem-estar	135
<i>Tânia Morgado, Cristina Mesquita</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão I	137
FECIMES - 5ª feira regional de ciências e mais saberes da região do sul do Rio Grande do Sul .	139
<i>Daiane Aparecida Krewer, Rita Helena Moreira Seixas, Eliana de Castro Batalha, Vitor Hugo B. Manzke</i>	
As crianças em (inter)relação: um estudo sobre três dimensões pedagógicas	140
<i>Bruna Correia, Elza Mesquita</i>	
Práticas de utilização do manual escolar na sala de aula do ensino básico	141
<i>Manfreda Pereira, Manuel Vara Pires</i>	
UniVERSOS, un proyecto de creación y expresión didático-literaria en el aula y la calle	142
<i>Susana Gómez Redondo, Lidia Sanz Molina, Juan R. Coca, Francisco José Francisco Carrera</i>	
Sistemas de equações lineares: programas de matemática numa cadeia geracional de professores	143
<i>Isabel Teixeira, Cecília Costa, Paula Catarino, Maria Silva</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão A	145
Perfil do supervisor do 1.º CEB: um alicerce para o desenvolvimento organizacional numa instituição de ensino particular	147
<i>Bianca Almeida, Daniela Gonçalves</i>	
Desenvolvimento do conhecimento didático em matemática na componente de investigação dos relatórios de estágio no âmbito da formação de professores e educadores	148
<i>Neusa Branco, Susana Colaço</i>	
(re)Pensar estratégias pedagógicas a partir de sinergias entre a neuroeducação e a supervisão pedagógica	149
<i>Daniela Gonçalves, Marina Torres Pinto</i>	

Práticas de utilização do manual escolar na sala de aula do ensino básico

Manfreda Pereira¹, Manuel Vara Pires²

¹Colégio do Sagrado Coração de Jesus de Bragança, Portugal

²Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Os materiais curriculares assumem uma grande importância no processo de ensino e aprendizagem, concretizando diversas funções conforme a sua natureza. O manual escolar é um material com larga tradição no contexto educativo e usado pela generalidade dos professores e dos alunos em muitos momentos da sua atividade, influenciando, entre outros aspetos, a seleção das tarefas e a sua resolução na sala de aula. Como qualquer outro recurso, o manual escolar deve ser usado de forma regrada, criteriosa e de forma apropriada às diversas situações. Por isso, tanto o professor como o aluno devem encarar o manual escolar como mais um recurso de apoio ao respetivo estudo e não como “o” recurso que determina as práticas letivas ou as aprendizagens a realizar. Nesta comunicação, pretendemos refletir sobre experiências de ensino e aprendizagem, que tiveram o manual escolar como tema aglutinador e integrador, realizadas ao longo do estágio profissional e desenvolvidas no Relatório Final de Estágio, no âmbito do mestrado em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico. Em particular, pretendemos debruçar-nos sobre o aproveitamento, quer na planificação do trabalho letivo quer na exploração das tarefas na sala de aula, de sugestões ou propostas de trabalho para os alunos apresentadas nos manuais escolares adotados. Na investigação-ação, a recolha de dados foi feita através da análise documental, de notas de campo e da observação direta da atividade dos alunos. A análise dos dados foi orientada para a compreensão das experiências de ensino e aprendizagem, dando-lhe consistência e coerência. Apresentaremos e discutiremos episódios de utilização do manual escolar, focada na seleção e exploração de tarefas, em diferentes áreas disciplinares do segundo ciclo do ensino básico, de modo a ilustrar as práticas desenvolvidas e a realçar estratégias de ensino e aprendizagem que consideramos bem sucedidas. De entre estas, destacamos o uso do manual escolar em complementaridade com outros materiais curriculares e a reformulação ou a adaptação de tarefas propostas no manual escolar ao contexto de cada turma, nomeadamente, às intenções do professor e às formas de trabalho e ritmos de aprendizagem dos alunos.

Palavras-Chave: ensino básico; manual escolar; prática de ensino supervisionada; práticas de ensino; tarefas